Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE DA ANATOMIA TOPOGRÁFICA COM PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM HÉRNIA DE DISCO LOMBAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Dalilla Viana Moreira

Autores: ANNA LUÍSA SOARES PEREIRA
DAIANE FELIPE DE BRITO
FRANCISCO DIMITRE RODRIGO PEREIRA SANTOS
MARCIA GUELMA SANTOS BELFORT
JANAYNA ARAÚJO VIANA

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Hérnia de disco lombar patologia degenerativa causada pela ruptura das fibras do disco intervertebral e sua protrusão. À herniação aguda de um núcleo pulposo causa a diminuição do espaço intervertebral radiológico e o estreitamento dos forames intervertebrais, exacerbando a compressão das raízes do nervo espinhal. Ocorre desgaste do núcleo pulposo, tornando-se fibroso, granular ou sólido com o envelhecer. Aproximadamente 80% dos adultos são afetados pela dor lombar, em alguns indivíduos pode ser causada pela hérnia de disco lombar ou associada ao processo lombossacral. A coluna vertebral é a base que equillibra o tronco e esqueleto apendicular suportando a compressão e tensão mecânica das vértebras que a compõe, possuem corpos vertebrais maiores e um canal vertebral estreito, suportando maior sobrecarga do peso corporal. Topograficamente a hérnia de disco predomina-se na região lombar, cerca de 80% em vértebras específicas. Objetivo: Analisar a prevalência anatômica topográfica das hérnia de disco lombar. Material e métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases eletrônicas de dados, Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, utilizando os seguintes descritores: hérnia de disco lombar, anatomia topográfica e lumbar disc hernia combinados aos operadores booleanos AND e OR. Resultados: Foram encontrados 2260 artigos, utilizando criterio de exclusão por título, por ano anterior a 2017, resultando em 8 artigos para analise. A incidência de lesões de hérnia de disco lombar, dentre 255 casos analisados com idade média de 49 anos, observa-se nos níveis vertebrais L2-L3 em 4 casos (1,6%); L3-L4 em 12 casos (4,7%); L4-L5 em 109 casos (42,7%) e L5-S1 em 120 casos (47,1%). Outros pesquisadores descrevem dentre 37 casos analisados com idade média de 46 anos, ocorrencia da patologia nos níveis vertebrais L2-L3 em 1 caso (2,7%); L3-L4 em 5 casos (13,5%); L4-L5 em 11 casos (29,7%) e L5-S1 em 20 casos (54,0%). Assim pode-se constatar que as lesões de hérnia de disco lombar são mais prevalentes nos níveis vertebrais L4-L5 e L5-S1 correspondendo a 80% dos casos, devido a sobrecarga corporal atingindo a região lombossacral. Conclusão: Os casos de hérnia de disco lombar expõem sua prevalência anatómica topográfica especificamente localizada inferiormente na região lombar, nos níveis vertebrais L4-L5 e L5-S1, classificada como zonas 3 e 4, predominantemente em pacientes entre 40 e 50 anos.